



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 62/2013-CONSEPEX

Natal, 26 de agosto de 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE, faz saber que este Conselho, no uso de suas atribuições e da competência delegada pela Resolução nº 96/2013-CONSUP, de 21 de dezembro de 2012, através de sua Câmara de Educação Técnica de Nível Médio, com fulcro na Deliberação nº 49/2012-CONSEPEX, de 14 de dezembro de 2012,

**CONSIDERANDO**

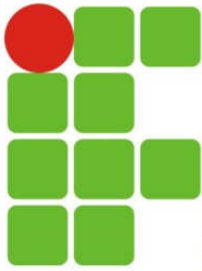
o que consta no Processo nº 23421.03941.2013-81, de 27 de maio de 2013,

**DELIBERA:**

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Limpeza de Aeronaves, na modalidade presencial, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

II – **AUTORIZAR** a criação do curso no âmbito deste Instituto Federal e seu funcionamento no Câmpus São Gonçalo do Amarante.

  
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA  
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada  
ou Qualificação Profissional em*

# *Agente de Limpeza em Aeronaves*

*na modalidade presencial,  
no âmbito do PRONATEC*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso  
de Formação Inicial e Continuada ou  
Qualificação Profissional em*

# *Agente de Limpeza em Aeronaves*

*na modalidade presencial,  
no âmbito do PRONATEC*

*Eixo Tecnológico: Infraestrutura*

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**José Ribamar Silva Oliveira**  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Régia Lúcia Lopes**  
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**José Yvan Pereira Leite**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

**Fernando de Oliveira Freire**  
**Dárcia Sâmia Santos Moura de Macedo**  
**Ivan José Xavier da Costa**  
**Marcus Vinicius Dantas de Assunção**  
**Priscila Tiziana Seabra Marques da Silva**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**Luisa de Marilac de Castro Silva**  
**Priscila Tiziana Seabra Marques da Silva**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

**Ana Lúcia Pascoal Diniz**  
**Rejane Bezerra Barros**

COLABORAÇÃO

**Alex Wagner Pereira**  
**Gilberto Fernandes do Nascimento**  
**Iracyara Maria Assunção de Souza**  
**José Milson dos Santos**  
**Luisa de Marilac de Castro Silva**  
**Kalina Alessandra Rodrigues de Paiva**  
**Humberto Ximenes de Medeiros**

REVISÃO LINGUÍSTICO-TEXTUAL

**Priscila Tiziana Seabra Marques da Silva**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>6</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>6</b>
<b>3. OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
<b>4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>	<b>8</b>
<b>5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>	<b>8</b>
<b>6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>9</b>
6.1. ESTRUTURA CURRICULAR	11
6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS	12
6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS	12
<b>7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>13</b>
<b>8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS</b>	<b>14</b>
<b>9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>	<b>15</b>
<b>10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	<b>15</b>
<b>11. CERTIFICADOS</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO</b>	<b>27</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – PRONATEC. Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN).

Consustancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, no Decreto 5.154/08 e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional. Ainda estão presentes, como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática comprometida com as transformações sociais, políticas e culturais.

Do ponto de vista legal, o PRONATEC está respaldado pela Lei nº 12.513 de 26/10/2011. Trata-se de um conjunto de ações que visa apoiar a expansão, interiorização e a democratização da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica, bem como contribuir para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação profissional e de formação inicial e continuada de trabalhadores.

Desse modo, este curso de Formação Inicial e Continuada em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC aspira “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

## **1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC, com um total de 160 horas.

## **2. JUSTIFICATIVA**

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Ancorada no conceito de politecnia e na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFRN ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Norte, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No estado de Rio Grande do Norte, a oferta do Curso FIC em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial, aparece como uma opção para a formação e qualificação de profissionais para atuar no setor aeroviário.

O setor da aviação civil tem se tornado promissor, desde o final do século passado. A prova disso é que o setor tem registrado significativos dados de crescimento, seja no número de aeronaves inseridas na frota, seja no ingresso de empresas aéreas e, conseqüentemente, no número de passageiros embarcados. As regras da aviação e a excelência na prestação dos serviços fazem com os profissionais que atuam nos aeroportos estejam atentos às inovações e preparados para antever as demandas dos clientes, proporcionando-os um ótimo voo.

Segundo dados da INFRAERO (BRASIL, 2013), reconhecido como um dos mais procurados destinos turístico brasileiros, o Rio Grande do Norte registrou, nos últimos três anos, um fluxo médio de 2,2 milhões de passageiros, entre voos doméstico e internacional. O início das operações do novo aeroporto de cargas e passageiros do Rio Grande do Norte, o Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, localizado na região metropolitana, prenuncia um novo cenário para a dinâmica aeroportuária do Estado, com projeções de tornar-se um centro concentrador e distribuidor de voos domésticos e internacionais. O empreendimento que será administrado por uma concessionária privada impactará a conjuntura econômica do RN e mobilizará empresas e profissionais para dar suporte ao novo equipamento aeroportuário.

Diante dessas especificidades, ressalta-se a importância de um profissional qualificado que atue como agente de limpeza em aeronaves. Esse profissional é responsável por manter asseados os ambientes das aeronaves, atendendo as normas de segurança e sanitária vigente.

Nessa perspectiva, o IFRN propõe-se a oferecer o Curso FIC em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando o profissional de agente de limpeza em aeronaves, por meio de um processo de apropriação, difusão de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

### **3. OBJETIVOS**

O Curso FIC em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC tem como objetivo geral proporcionar a atuação dos egressos nas companhias de serviços de apoio às aeronaves em solo, estando estes, capazes de efetuar o asseio interno de aeronaves, mantendo o ambiente higienizado e organizado, atendendo as normas sanitárias vigentes e os procedimentos específicos das companhias aéreas, priorizando-se a elevação da escolaridade.

São objetivos específicos do Curso:

- compreender a dinâmica aeroportuária;



- utilizar-se dos fundamentos da qualidade para aplicar no ambiente de trabalho;
- conhecer e aplicar os normativos de Segurança do Trabalho;
- empregar técnicas de asseio nas áreas internas de aeronaves;
- desenvolver um espírito humanista crítico e amplo de modo a contribuir para a melhoria da expansão do seu campo de trabalho, face às novas tecnologias, as mudanças socioeconômicas e as peculiaridades regionais.

#### **4. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO**

O curso FIC em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC é destinado a estudantes e/ou pessoas que tenham concluído o ensino fundamental, de acordo com as orientações indicadas no Guia Nacional PRONATEC de cursos FIC.

O acesso ao Curso deve ser realizado por meio de processo de seleção, conveniado ou aberto ao público, com entrada prevista a partir do primeiro módulo do curso. Portanto, ao destinar-se ao público característico do PRONATEC, vincula-se ao eixo tecnológico de Infraestrutura e alinha-se a critérios definidos coletivamente pelo conjunto de entidades dos demandantes, socializadas para a comunidade, de forma a permitir a acessibilidade ao processo de seleção a todos os que preencherem as condições mínimas legais estabelecidas pelas normas editalícias.

#### **5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO**

O estudante egresso do curso FIC em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Agente de Limpeza em Aeronaves deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- atuar observando as normas estabelecidas pelas autoridades sanitárias e de procedimentos específicos das companhias aéreas;
- desempenhar atividades de asseio interno de aeronaves, cabines, manusear produtos de limpeza, toaletes, entre outras áreas;
- ser capaz de identificar devidamente os grupos de resíduos gerados nas áreas internas da aeronave, recolhe-los e acondiciona-los; e

- proceder a desinfecção/descontaminação de áreas contaminadas, utilizar técnicas específicas de acordo com a orientação do coordenador(a) ou líder de higiene e de normas sanitárias vigentes. Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- saber trabalhar em equipe; e
- ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste Curso considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC. Esta formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFRN estão estruturados em núcleos politécnicos segundo a seguinte concepção:

- **Núcleo fundamental:** compreende conhecimentos de base científica do ensino fundamental ou do ensino médio, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes, em função dos requisitos do curso FIC.
- **Núcleo articulador:** compreende conhecimentos do ensino fundamental e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.
- **Núcleo tecnológico:** compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outras disciplinas de qualificação profissional não contempladas no núcleo articulador.

A Figura 1 apresenta a representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional, estruturados numa matriz curricular constituída por núcleos

politécnicos, com fundamentos nos princípios da politécnica, da interdisciplinaridade e nos demais pressupostos do currículo integrado.

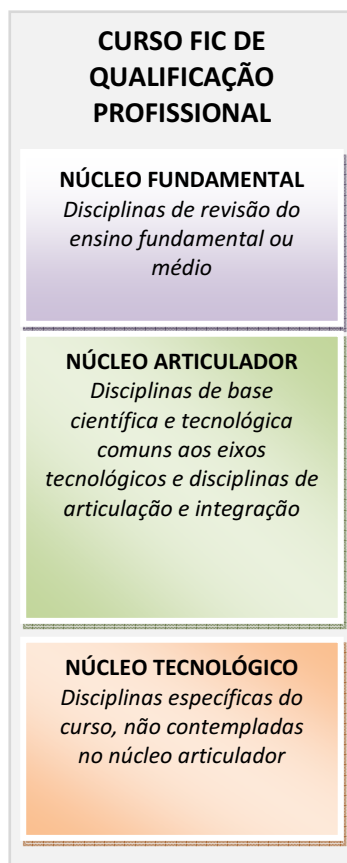


Figura 1 – Representação gráfica do desenho e da organização curricular dos cursos FIC de qualificação profissional

Convém esclarecer que o tempo mínimo de duração previsto, legalmente, para os cursos FIC está no Guia Pronatec de Cursos FIC ou equivalente.

## 6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC, está organizada por disciplinas em regime modular, com carga horária total de 160 horas, totalizando 08 disciplinas distribuídas em 04 módulos, na proporção de 1 mês para cada módulo, com duração de aproximadamente 4 meses. O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso e os Anexos I a III apresentam as ementas e os programas das disciplinas.

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas, fundamentadas na integração curricular numa perspectiva interdisciplinar e orientadas pelos perfis profissionais de conclusão,

ensejando ao educando a formação de uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos específicos de uma área profissional, contribuindo para uma formação técnico-humanística.

Quadro 1 – Matriz curricular do Curso FIC em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial.

DISCIPLINAS	Número de aulas semanal por módulo/período				Carga-horária total
	1º	2º	3º	4º	Hora
<b>Núcleo Fundamental</b>					
Leitura e Produção de Texto	20	-	-	-	<b>20</b>
Matemática Aplicada	20	-	-	-	<b>20</b>
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>40</b>
<b>Núcleo Articulador</b>					
Qualidade de Vida e Trabalho	-	10	-	-	<b>10</b>
Ética, Cidadania, Perfil Profissional e Mundo do Trabalho	-	10	-	-	<b>10</b>
Segurança do Trabalho	-	-	15	-	<b>15</b>
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo articulador</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>35</b>
<b>Núcleo Tecnológico</b>					
Qualidade na Prestação dos Serviços	-	10	-	-	<b>10</b>
Dinâmica Aeroportuária	-	-	25	-	<b>25</b>
Técnicas de Limpeza em Aeronaves	-	-	-	50	<b>50</b>
<b>Subtotal de carga-horária do núcleo tecnológico</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>25</b>	<b>50</b>	<b>85</b>
<b>Total de carga-horária de disciplinas</b>	<b>40</b>	<b>30</b>	<b>40</b>	<b>50</b>	<b>160</b>
<b>TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO</b>					<b>160</b>

Obs.: A hora-aula considerada possui 60 min., de acordo com a Resolução nº 023/2012-FNDE. Para a organização da hora/aula com 45 min., deve-se considerar a equivalência de 75% de 60 minutos, ou seja, de 45 minutos.

## 6.2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

Este projeto PPC deve ser o norteador do currículo no Curso FIC em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos Conselhos competentes.

Considera-se a aprendizagem como um processo de construção de conhecimento, em que, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores formatam estratégias de ensino de maneira a articular o conhecimento do senso comum e o conhecimento acadêmico, permitindo aos alunos desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e os do trabalho, construindo-se como cidadãos e profissionais responsáveis.

Assim, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

Nesse sentido, a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos seguintes princípios:

- da aprendizagem e dos conhecimentos significativos;
- do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes;
- da construção coletiva do conhecimento;
- da vinculação entre educação e trabalho;
- da interdisciplinaridade; e
- da avaliação como processo.

### **6.3. INDICADORES METODOLÓGICOS**

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;

- disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros.
- organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

## **7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Na avaliação da aprendizagem, como um processo contínuo e cumulativo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa, de forma integrada ao processo ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência obrigatória, que será de 75% (setenta e cinco) do conjunto de todas as disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Refere-se ao percentual mínimo exigido de presença diária do estudante às aulas teóricas e práticas, destinadas ao desenvolvimento de trabalhos escolares, exercícios de aplicação e à realização das demais metodologias do curso.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. Para efeitos de certificação, será exigido do estudante o alcance da média 6,0 (seis) em cada disciplina, como média mínima para a obtenção da conclusão do curso.

Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

- observação processual e registro das atividades;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; e
- instrumentos específicos que possibilitem a autoavaliação (do docente e do estudante)

Convém salientar que os critérios de verificação do desempenho acadêmico, inclusive para efeitos de RECUPERAÇÃO dos estudantes nos componentes curriculares, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## **8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS**

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso de educação profissional técnica de nível médio; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

## **9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores e banheiros.

A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.

O quadro 2 a apresenta detalhamentos referentes a equipamentos, instalação e bibliografia necessários ao funcionamento do Curso de Agente de Limpeza em Aeronaves.

Quadro 2 – Quantificação e descrição das instalações necessárias ao funcionamento do curso.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
01	Sala de Aula	Com 40 carteiras, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
01	Biblioteca	A biblioteca deverá propiciar condições necessárias para que os educandos dominem a leitura, refletindo-a em sua escrita.
01	Sala Laboratório	Com materiais de higiene, instrumentos de apoio à limpeza, EPI e EPC diversos para que se possa mostrar na prática como se deve operacionalizar uma ação de asseio em aeronave.

Os docentes e alunos matriculados no curso também poderão solicitar, por empréstimo, títulos cadastrados na Biblioteca. Nessa situação, os usuários estarão submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFRN.

## 10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 3 e 4 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 3 – Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
Professor com licenciatura plena em Matemática	01
Professor com licenciatura plena em Letras Língua Portuguesa	01
Professor com graduação e especialista em Segurança do Trabalho ou com experiência nas disciplinas de Segurança do Trabalho	01
Professor com graduação em Administração, ou Engenharia de Produção, ou Gestão de Pessoas, ou Psicologia, ou Pedagogia, ou graduado, com experiência nas disciplinas de Ética, Cidadania, Perfil Profissional e Mundo do Trabalho e Qualidade na Prestação dos Serviços	02
Professor com graduação em Turismo ou graduado com experiência na atividade aeroviária	01
Professor com graduação e experiência na atividade aeroviária	01
Professor com graduação em Educação Física ou Tecnólogo em Gestão Desportiva e do Lazer	01
<b>Total de professores necessários</b>	<b>08</b>



Quadro 4 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

Descrição	Qtde.
<b>Apoio Técnico</b>	
Profissional Graduado para coordenar a elaboração da proposta de implantação dos cursos, em articulação com as áreas acadêmicas, e sugerir as ações de suporte tecnológico necessárias durante o processo de formação, coordenar o planejamento de ensino; elaborar relatório das atividades e do desempenho dos estudantes.	01
Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem.	01
Profissional de nível superior na área de Psicologia ou Serviço Social, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, acompanhar as atividades e a frequência dos estudantes, atuando em conjunto com os demais profissionais para prevenir a evasão e aplicar estratégias que favoreçam a permanência; articular as ações de acompanhamento pedagógico relacionadas ao acesso, à permanência, ao êxito e à inserção socioprofissional;	01
Profissional técnico de nível médio/intermediário na área de Informática para manter, organizar e definir demandas dos laboratórios de apoio ao Curso.	01
<b>Apoio Administrativo</b>	
Profissional de nível superior na área administrativa para apoio as ações educacionais.	01
Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.	03
<b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>	<b>08</b>

## 11. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do Curso FIC ou qualificação profissional em Agente de Limpeza em Aeronaves, na modalidade presencial, no âmbito do PRONATEC e observada a obtenção da escolaridade requerida constante no Guia Pronatec de Cursos FIC, será conferido ao egresso o Certificado de **Agente de Limpeza em Aeronaves**.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **INFRAERO. EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA.** Aeroporto de São Gonçalo do Amarante.. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aeroportos/rio-grande-do-norte/aeroporto-sao-goncalo-do-amarante.html>>. Acesso em: 16 abr. 2013

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>> acesso em 15 de março de 2011..

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.** Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Empregos e dá outras providências. Brasília/DF: 2011

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

\_\_\_\_\_. Presidência da Republica. **Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006.** Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. **Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005.** <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra,1994.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: Ensino médio integrado: concepções e contradições.** FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). São Paulo: Cortez, 2005a.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN:** uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

LIPMAN, Matthew. **A Filosofia Vai à Escola.** São Paulo: Sumus Editorial, 1990.

\_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRN.** Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base** - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. **Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais.** Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. **Guia de Cursos FIC.** Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

ZABALA, Antoni. **Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo:** uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

## ANEXO I – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL

**Curso:** Formação Inicial e Continuada em Agente de Limpeza em Aeronaves  
**Disciplina:** Matemática Aplicada **Carga-Horária:** 20 horas

### EMENTA

Números Naturais e Operações Fundamentais; Média, Razão, proporção, grandezas, Regra de Três Simples e Porcentagem e Sistema de Medidas: Medidas de Capacidade.

### PROGRAMA

Revisar conceitos fundamentais da matemática, a fim de aplicá-los durante o curso.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Números Naturais: operações Fundamentais
- Razão: definição e cálculo
- Proporção: definição, termos e propriedades
- Regra de três: regra de três simples, diretamente e inversamente proporcional
- Unidades de Medidas: capacidade

#### Procedimentos Metodológicos

- Aula dialogada;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Palestra e debate;
- Avaliação escrita.

#### Recursos Didáticos

Lousa, projetor multimídia, laboratório.

#### Avaliação

Será contínua considerando os critérios de participação ativa dos alunos no decorrer das aulas expositivas, na produção de trabalhos acadêmicos: trabalhos escritos e orais, individuais e em grupo, sínteses, seminários e avaliações individuais.

#### Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática Contexto e Aplicações 1**. 3 ed. São Paulo, Ática, 2004.  
FÁVARO, Silvío; KMETEUK FILHO, Osmir. **Noções de lógica e matemática básica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005  
SCHWERTL, Simone Leal. **Matemática Básica**. Blumenau/SC: Edifurb, 2008.

#### Bibliografia Complementar

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de matemática elementar**. 8ed. São Paulo: Atual, 2004, v.1.  
MARCONDES, Oswaldo. **Matemática Financeira**. 4 ed. São Paulo, Ática, 1987.

#### Software(s) de Apoio:

Software de Planilhas Eletrônicas  
Software de Apresentação Eletrônica

**Curso: Formação Inicial e Continuada em Agente de Limpeza em Aeronaves**

**Disciplina: Leitura e Produção de Texto**

**Carga-Horária: 20h**

**EMENTA**

Leitura e produção de textos com ênfase nas estratégias discursivas orais e escritas necessárias à formação da competência comunicativa do Agente de Limpeza em Aeronaves.

**PROGRAMA**

**Objetivos**

- **Quanto à gramática:**  
Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro (ou norma) padrão escrito (a).
- **Quanto à leitura de textos escritos:**  
Recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante;  
Reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) sequência(s) textual (is) presente(s) e o gênero textual configurado;  
Apropriar-se dos elementos coesivos e de suas diversas configurações;  
Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.
- **Quanto à produção de textos escritos:**  
Produzir textos (representativos das sequências expositivas e argumentativas presentes nos gêneros: relatório de atividade profissional, requerimento, e-mail), considerando a articulação coerente dos elementos linguísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor e a eficácia comunicativa.

**Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

**Estudo da gramática da língua padrão:**

- Aspectos descritivos e normativos da língua padrão;
- Pontuação, acentuação e ortografia;
- Noções gerais de concordância nominal e verbal.

**Leitura e produção de textos:**

- Texto: conceito, produção e leitura;
- Sequências textuais (injuntiva, expositiva): marcadores linguísticos e elementos macroestruturais básicos;
- Gêneros textuais (relatório, requerimento): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e pragmáticos;
- Noções gerais de coesão e coerência.

**Procedimentos Metodológicos**

Aula expositivo-dialogada, leitura dirigida, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

**Recursos Didáticos**

Aula expositiva, Lousa, projetor multimídia, aparelho vídeo/áudio/TV.

#### Avaliação

Contínua por meio de atividades avaliativas orais e escritas, individuais e em grupo, considerando-se a frequência e a participação dos alunos.

#### Bibliografia Básica

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

COSTA, Sérgio Roberto da. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

DIONÍSIO, Angela P.; MACHADO, Anna R.; BEZERRA, Maria A (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1996.

FIORIN, JOSÉ Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 11.ed. São Paulo: 1995.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ; BEZERRA, M. A. B. (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.

#### Bibliografia Complementar

CAMARGO, T. N. de. **Uso de Vírgula**. Barueri, SP: Monole, 2005. (Entender o português;1).

FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

FIGUEIREDO, L. C. **A redação pelo parágrafo**. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1999.

GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Dicionário escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do trabalho intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**. Coord. e assistência José Carlos de Azeredo. 2.ed. São Paulo: Publifolha; Instituto Houaiss, 2008.

SILVA, Maurício. **O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda, o que não muda**, 4.reimp. São Paulo: 2009.

ZANOTTO, N. **E-mail e carta comercial: estudo contrativo de gênero textual**. Rio de Janeiro: Lucerna; Caxias do Sul, RS: Educar, 2005.

#### Software(s) de Apoio:

Software Editor de Texto  
Navegadores de Internet  
Adobe Reader

## ANEXO II – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ARTICULADOR

**Curso:** Formação Inicial e Continuada em Agente de Limpeza em Aeronaves  
**Disciplina:** Qualidade de Vida e Trabalho **Carga-Horária:** 10h

### EMENTA

Saberes e experiências de movimentos relacionados à saúde. As práticas corporais como fator de qualidade de vida. Estilo de vida saudável: nutrição equilibrada, o lazer, a cultura, o trabalho e as relações humanas.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Construir noções conceituais de saúde, estilo de vida, qualidade de vida no trabalho;
- Oportunizar experiências corporais no campo do trabalho, lazer e saúde, de forma que o estudante as firme como práticas significativas em sua vida;
- Construir o perfil de estilo de vida individual do estudante.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Qualidade de vida, saúde e trabalho
  - 1.1. Conceito de qualidade de vida e saúde.
  - 1.2. Relações interpessoais no trabalho.
  - 1.3. Práticas corporais regulares e seus benefícios para a saúde;
  - 1.4. Ginástica laboral no ambiente de trabalho.
2. Práticas corporais e lazer
  - 2.1. Práticas corporais no campo do lazer;
  - 2.2. Estilo de vida saudável: nutrição equilibrada, o lazer, a cultura, o trabalho e as relações humanas.

#### Procedimentos Metodológicos

Aula expositiva dialogada; Vivências corporais e Oficinas pedagógicas e exposição e apreciação crítica de vídeos, músicas.

#### Recursos Didáticos

Projeter multimídia; Textos impressos; DVD; Livros e revistas; Bolas diversas, cordas, bastões, arcos, colchonetes, halteres, caneleiras.

#### Avaliação

Frequência e participação dos alunos nas aulas; envolvimento e conclusão de atividades individuais e/ou em grupo; avaliação escrita e/ou prática; autoavaliação da participação nas atividades propostas.

#### Bibliografia Básica

MOREIRA, Wagner W.; SIMÕES, Regina (Org.). **Esporte como Fator de Qualidade de vida**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2002.  
NAHAS MV. **Atividade Física, saúde e qualidade de vida**. 4ªed. Londrina: Midiograf, 2006.  
POLITO, Eliane e BERGAMASHI, Elaine Cristina. **Ginástica Laboral: teoria e prática**. Rio de Janeiro: 2ª edição, Sprint, 2003.  
LIMA, Valquiria. **Ginástica Laboral: Atividade Física no Ambiente de Trabalho**. Ed. Phorte, 2007.

#### Software(s) de Apoio:

Software de Apresentação Power Point  
Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

<b>Curso:</b>	<b>Formação Inicial e Continuada em Agente de Limpeza em Aeronaves</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>Ética, Cidadania, Perfil Profissional e Mundo do Trabalho</b>	<b>Carga-Horária: 10h</b>

#### EMENTA

Concepção da ética e da cidadania suas interações e uso no cotidiano.

#### PROGRAMA

##### Objetivos

- Compreender o que é Ética e Cidadania e suas relações com a vida em sociedade;
- Posicionar-se frente às mudanças no mundo do trabalho e quanto às perspectivas de vida profissional;
- Conhecer as implicações da conduta profissional sobre sua atividade;
- Reconhecer a importância da negociação e do trabalho em equipe, fundamentada nos padrões éticos e na comunicação interativa.

##### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Ética
  - 1.1 Concepção de Ética
  - 1.2 Ética x Moral
  - 1.3 Ética e cidadania
  - 1.4 Ética Sustentabilidade: Social, econômica e ambiental;
  - 1.5 Ética Organizacional
2. Perfil Profissional e Empregabilidade
  - 2.1. Trabalho: Conceito, evolução.
  - 2.2. Competências Profissionais
  - 2.3. Empregabilidade, Pró-atividade, polivalência, redes de contatos e trabalho em equipe
3. Marketing Pessoal
  - 3.1. Apresentação;
  - 3.2. Currículo;
  - 3.3. Como se comportar em entrevistas.

##### Procedimentos Metodológicos

- Aulas teóricas expositivas,
- Dinâmicas de grupo
- Oficina de elaboração de currículo
- 

##### Recursos Didáticos

Lousa, computador, projetor multimídia.

##### Avaliação

Trabalhos individuais e em grupo (estudos dirigidos, pesquisas e dinâmicas de grupo)

##### Bibliografia Básica

SECRETARIA de Educação Básica - SED/MEC. **Ética e cidadania**: construindo valores na escola e na sociedade [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.  
ELIN, Elizabeth; HERSHBERG, Eric. **Construindo a democracia: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina**. São Paulo: Edusp, 2006. 334 p. (Direitos Humanos ; v.1).



BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 94 p. (Polêmicas do nosso tempo, v. 23).

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994. 152 p. (Coleção aprender e ensinar).

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz; INSTITUTO PAULO FREIRE. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 128 p. (Guia da escola cidadã).

6. DINIZ, Tatiana. **25 erros fatais no currículo**. Jornal Folha de São Paulo, São Paulo, 1º de fev. de 2004. Caderno Empregos, p. F1.

ROCHA, Márcia. **Seu currículo tem que brilhar**. Revista VOCÊ S.A. São Paulo, p. 24-33. nov.2000.

#### Software(s) de Apoio:

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

Adobe Reader

<b>Curso:</b>	<b>Formação Inicial e Continuada em Agente de Limpeza em Aeronaves</b>		
<b>Disciplina:</b>	<b>Segurança do Trabalho</b>	<b>Carga-Horária:</b>	<b>15h</b>

#### EMENTA

Riscos ambientais. Acidentes do trabalho e doenças profissionais. Normas regulamentadoras. Proteção individual e coletiva. Sinalização de segurança. Proteção contra incêndios. Manejo de Resíduos Sólidos de Aeronaves.

#### PROGRAMA

#### Objetivos

- Expressar atitudes sobre a prevenção de acidentes no trabalho, aplicando as noções sobre segurança do trabalho e de normas específicas da aviação;
- Aplicar os princípios e conhecimentos da segurança do trabalho na função de Agente de Limpeza em Aeronaves.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Princípios da segurança do trabalho;
2. Acidentes de Trabalho: causas, consequências, análise e legislação;
3. Legislação Aplicada a SST;
4. EPI'S – Equipamentos de Proteção Individual e EPC's – Equipamentos de Proteção Coletiva;
5. CIPA – Formação, requisitos, obrigações e deveres;
6. Proteção contra incêndio;
7. Riscos ambientais: riscos físicos, riscos químicos, riscos biológicos, riscos ergonômicos e riscos de acidentes;
8. Normas Específicas: RDC 2/2013 e RDC 56/2008 da ANVISA (Noções Gerais).

#### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas; análise de estudos de casos; resolução de exercícios; atividades em grupo e individuais.

#### Recursos Didáticos

Utilização de projetor multimídia, Lousa e vídeos, EPI'S e EPC's

#### Avaliação

Avaliação de caráter contínuo, onde resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, trabalhos escritos, assiduidade, pontualidade, e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo.

#### Bibliografia Básica

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Normas Regulamentadoras Comentadas. Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho.** 5ª ed. Vols. 1 e 2 Rio de Janeiro: GVC, 2005.

BRASIL. ANVISA. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** Resolução RDC nº 2/2003, de 8 de janeiro de 2003. Disponível em: <

[http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/249bdc004e5f99d99861dcd762e8a5ec/RDC\\_02\\_2003.pdf?MOD=AJPERES](http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/249bdc004e5f99d99861dcd762e8a5ec/RDC_02_2003.pdf?MOD=AJPERES) >. Acesso em: 16 abr. 2013.

GONÇALVES, E. A. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**. 4ª edição. São Paulo: LTR, 2008.  
SHERIQUE, Jaques. **Aprenda Como Fazer : PPRA, PC MAT, MRA**. 2ª ed. São Paulo: LTR, 2004.

#### **Bibliografia Complementar**

SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 2ª Ed. São Paulo: Ltr, 2008.  
POSSIBOM, W.L.P.NRs 7, 9 E 17: PCMSO, PPRA, **ergonomia: métodos para a elaboração dos programas**.  
São Paulo: LTr, 2001.  
CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística**. São  
Paulo: Atlas. 2009.

#### **Software(s) de Apoio:**

Corel Draw  
Software de Apresentação Power Point  
Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

## ANEXO III – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

<b>Curso:</b>	<b>Formação Inicial e Continuada em Agente de Limpeza em Aeronaves</b>		
<b>Disciplina:</b>	<b>Dinâmica Aeroportuária</b>	<b>Carga-Horária:</b>	<b>25h</b>

### EMENTA

Importância do transporte aéreo, Aeródromo e suas subdivisões, configuração de aeroporto, rotinas de um aeroporto, sua função e dinâmica.

### PROGRAMA

#### Objetivos

- Compreender a composição, agentes participantes, função do aeroporto, relação com a economia; tipos de aeroportos e normas específicas de atuação profissional em aeroportos;
- Compreender o sistema nacional de aviação civil e evolução do setor aéreo no Brasil.
- Compreender as rotinas e normas de atuação em um aeroporto.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

1. Aeródromo: Conceito e Classificação;
2. Terminal de Passageiros: Conceito e seus componentes e funções;
3. Agentes aeroportuários, aeroviários e aeronáuticos;
4. Agentes participantes: Empresas, Companhias aéreas, Empresas de Serviços Auxiliares e órgãos públicos;
5. Sistema Nacional de Aviação Civil: SAC, ANAC, INFRAERO, PRF, CIA Aéreas, dentre outros;
6. Denominações próprias da aviação;
7. Segurança, Qualidade, Pontualidade.

#### Procedimentos Metodológicos

- Aulas expositivas; análise de estudos de casos; resolução de exercícios; atividades em grupo e individuais;
- Visita Técnica: Assistir à operação de um voo e acesso a áreas restritas.

#### Recursos Didáticos

Utilização de projetor multimídia, Lousa e vídeos.

#### Avaliação

Avaliação de caráter contínuo, onde resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, trabalhos escritos, assiduidade, pontualidade, e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo.

#### Bibliografia Básica

DA SILVA, Adyr. **Aeroportos e Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica; Belo Horizonte: Villa Rica, 1990;

GOLDNER, Lenise Grando. **Apostila de Aeroportos**. Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Departamento de Engenharia Civil, 2010. 213 p. (Programa de Educação tutorial – PET). Disponível em <  
[http://pet.ecv.ufsc.br/site/downloads/apoio\\_didatico/aeroportos\\_junho\\_2012.pdf](http://pet.ecv.ufsc.br/site/downloads/apoio_didatico/aeroportos_junho_2012.pdf)>. Acesso em: 16

abr. 2013.

PALHARES, Guilherme Lohmann. Transporte aéreo e o turismo: gerando desenvolvimento socioeconômico. São Paulo: Aleph, 2001 (Série Turismo).

### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. LEI Nº 7.565, de 19 de Dezembro de 1986. BRASIL, D. O. D. R. F. D. Brasília 1986.

BRASIL. LEI Nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, Cria a Agência Nacional de Aviação Civil – Anac.. 2005.

PAGE, Stephen. Transporte e Turismo: perspectivas globais. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TADEU, Hugo F. Braga. **Logística Aeroportuária: Análises Setoriais e o Modelo de Cidades-Aeroportos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

### **Software(s) de Apoio:**

Corel Draw

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

**Curso:** Formação Inicial e Continuada em Agente de Limpeza em Aeronaves  
**Disciplina:** Qualidade na Prestação dos Serviços **Carga-Horária:** 10h

### EMENTA

Caracterização e importância da Qualidade na prestação dos serviços. Estratégias de gestão que visem qualidade.

### PROGRAMA

#### Objetivos

Possibilitar aos participantes o conhecimento básico quanto aos conceitos relacionados com a qualidade na prestação dos serviços.

#### Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)

- Qualidade em prestação de serviços;
- Produto x serviços;
- A busca pela excelência;
- Programa 5S;
- O trabalho em equipe como fator de qualidade;
- O cliente;
- Fidelização do cliente;
- Qualidade através das pessoas;
- Reconhecimento da qualidade: ISO 9000, ISO 14000.

#### Procedimentos Metodológicos

Aulas expositivas; simulações; resolução de exercícios práticos; atividades em grupo e individuais.

#### Recursos Didáticos

Utilização de projetor multimídia, Lousa e vídeos.

#### Avaliação

Avaliação de caráter contínuo, onde resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, trabalhos escritos, assiduidade, pontualidade, e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo.

#### Bibliografia Básica

- DENTON, Keith D. **Qualidade em serviços**. São Paulo: Makron/McGraw-Hill, 1990.  
DRUCKER, Peter F. **Fator humano e desempenho**. São Paulo: Pioneira, 1981.  
LOBOS, Júlio. **Qualidade através das pessoas**. São Paulo: Câmara Brasileira do livro, 1991.  
SENAC.DN. **Qualidade em prestação de serviços**. Rio de Janeiro: Ed.Senac Nacional,  
MOLLER, Claus. **O lado humano da qualidade**. 5ª ed. São Paulo: Pioneira,1993

### Bibliografia Complementar

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 56/2003, de 6 de agosto de 2008. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas Sanitárias no Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas áreas de Portos, Aeroportos, Passagens de Fronteiras e Recintos Alfandegados.** Disponível em: < <http://pt.scribd.com/doc/50799321/RDC-56-2008>>. Acesso em: 16 abr. 2013

\_\_\_\_\_. **LEI Nº 7.565, de 19 de Dezembro de 1986.** BRASIL, D. O. D. R. F. D. Brasília 1986.

\_\_\_\_\_. **LEI Nº 11.182, de 27 de setembro de 2005,** Cria a Agência Nacional de Aviação Civil – Anac.. 2005.

KOTLER, Philip: **Marketing de Serviços.** Profissionais. Brasileiras, 2ª edição, São Paulo, 2002.

### Software(s) de Apoio:

Software de Apresentação Power Point  
Reprodutor de mídias de áudio e vídeo

**Curso: Formação Inicial e Continuada em Agente de Limpeza em Aeronaves**  
**Disciplina: Técnicas de Limpeza em Aeronaves** **Carga-Horária: 50h**

#### **EMENTA**

Técnicas de limpeza interna de aeronaves. Abordagem teórica e práticas. Normas regulamentadoras e sanitárias da atividade.

#### **PROGRAMA**

#### **Objetivos**

Reunir conhecimentos teóricos e práticos que tornem o estudante capaz de efetuar limpeza interna de aeronaves, mantendo o ambiente higienizado e organizado, atendendo as normas sanitárias vigentes e procedimentos específicos das companhias aéreas.

#### **Bases Científico-Tecnológicas (Conteúdos)**

1. Aeroporto: função e rotinas;
2. Funções do Agente de Limpeza em Aeronaves;
3. Rotina profissional na atuação do agente de limpeza em aeronaves;
4. Processo de asseio das aeronaves;
5. Segura do trabalho na rotina aeroportuária;
6. Normas sanitárias em aeroportos e aeronaves: RDC 2/2013 e RDC 56/2008 da ANVISA.

#### **Procedimentos Metodológicos**

Aulas expositivas; simulações; resolução de exercícios práticos; atividades em grupo e individuais.

Visita Técnica: Assistir uma operação de asseio de aeronave.

#### **Recursos Didáticos**

Utilização de projetor multimídia, Lousa e vídeos.

#### **Avaliação**

Avaliação de caráter contínuo, onde resultados da aprendizagem são aferidos através de provas, trabalhos escritos, assiduidade, pontualidade, e participação nas aulas, destacando: trabalhos individuais e em grupo.

#### **Bibliografia Básica**

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 2/2003, de 8 de janeiro de 2003. Disponível em: <  
[http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/249bdc004e5f99d99861dcd762e8a5ec/RDC\\_02\\_2003.pdf?MOD=AJPERES](http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/249bdc004e5f99d99861dcd762e8a5ec/RDC_02_2003.pdf?MOD=AJPERES)>. Acesso em: 16 abr. 2013;

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 56/2003, de 6 de agosto de 2008. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas Sanitárias no Gerenciamento de Resíduos Sólidos nas áreas de Portos, Aeroportos, Passagens de Fronteiras e Recintos Alfandegados Disponível



em: < <http://pt.scribd.com/doc/50799321/RDC-56-2008>>. Acesso em: 16 abr. 2013

TADEU, Hugo F. Braga. **Logística Aeroportuária: Análises Setoriais e o Modelo de Cidades-Aeroportos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. LEI Nº 7.565, de 19 de Dezembro de 1986. BRASIL, D. O. D. R. F. D. Brasília 1986.

\_\_\_\_\_. LEI Nº 11.182, de 27 de setembro de 2005, Cria a Agência Nacional de Aviação Civil – Anac.. 2005.

#### **Software(s) de Apoio:**

Software de Apresentação Power Point

Reprodutor de mídias de áudio e vídeo